

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Título: ■ [S] Melhoria da Qualidade do Leite

APLICAÇÃO DO PRODUTO

Quantidade de Encontros Presenciais:	5	Observação Quantidade de Encontros:	25 horas por produtor, com mínimo de 5 visitas presenciais.
---	---	--	---

Público Alvo: PR - Produtor Rural

Complemento Público Alvo:

Porte: Produtor Rural, Microempreendedor Individual, Microempresa, Empresa de Pequeno Porte.
Setor: Agronegócio.
Segmento: Pecuária.
Laticínios conjuntamente com Produtores Rurais. Produtores Rurais - Segmento de bovinocultura de leite (CNAE 0151-2/02).
Mínimo de 15 (quinze) participantes.

Objetivo:

São objetivos da Consultoria:

- Aumento da produção de leite com a redução da incidência da mastite bovina no rebanho;
- Melhoria da higiene da ordenha nas fazendas;
- Adequação dos indicadores afeitos à composição, contagem de células somáticas, contagem bacteriana total e ausência de antibióticos no leite às IN 76 e IN 77 (MAPA).

São Etapas da Consultoria:

ETAPA 01 | ALINHAMENTO DA PROPOSTA

Realizar reunião de abertura junto ao cliente, para nivelamento do escopo do trabalho e validação do planejamento de execução dos serviços, composto de cronograma resumido com as agendas de reuniões e definição dos responsáveis pelo acompanhamento dos serviços por parte do cliente e da prestadora de serviço tecnológico. Ferramentas como entrevista com o cliente são importantes como forma de obter informações necessárias para fundamentar a entrega proposta.

ETAPA 02 | DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

Realização de diagnóstico para mapeamento da situação atual da propriedade nos assuntos relacionados à qualidade do leite. Nesta etapa poderão ser feitos exames laboratoriais de análises qualitativa e quantitativa para o diagnóstico da qualidade do leite produzido na fazenda. A empresa deverá acompanhar o processo de ordenha, observando todas as particularidades. Em resumo, abaixo, estão listadas atividades de diagnóstico sugeridas:

- Verificação da existência e funcionalidade de equipamentos e procedimentos que visem amparar o cumprimento da norma IN 76 e IN 77 (MAPA) - coleta do leite, transporte do leite, horários de recepção do leite na indústria, estrutura do laboratório e procedimentos analíticos, dentre outros;
- Acompanhamento e observação dos processos de ordenha (linha de ordenha, pré e pós dipping, limpeza dos tetos, tempo de ordenha, cuidados dos ordenadores, utilização de EPIs, etc.);
- Análise da tecnificação da fazenda no que se refere à qualidade do leite;
- Realização de exames individuais por vaca para análise de leite (CCS, CBT, gordura, proteína, NUL);
- Realização de exames de Cultura e antibiograma das vacas positivas para mastite clínica, visando a identificação de agentes infecciosos que acometem as matrizes;
- Realização de exame CMT (Califórnia Mastite Teste);
- Verificação da sanidade do rebanho quanto a febre aftosa, brucelose e raiva;
- Avaliação do escore de tetos para identificação de tetos perdidos ou danificados, ou problemas relacionados ao equipamento de ordenha.

ETAPA 03 | DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E PLANO DE AÇÃO

De posse do relatório de diagnóstico, o alvo, nesta etapa, é definir os objetivos e traçar as estratégias para cumpri-los, montando um plano de ação definindo os responsáveis por cada etapa. Opções plausíveis de ações a serem tomadas junto ao produtor de leite:

3.1. Realização de exames para otimizar o diagnóstico da qualidade do leite:

- Incentivar a realização frequente de exames individuais por vaca para análise de leite (CCS, CBT, gordura, proteína, NUL);
- Adoção de ferramentas para Identificação e mapeamento das matrizes quanto ao status de saúde do úbere, identificando novas infecções de mastite, casos crônicos, matrizes curadas e vacas sadias;
- Incentivar a realização frequente de exames de Cultura e antibiograma das vacas positivas para mastite clínica, visando a identificação de agentes infecciosos que acometem as matrizes;
- Incentivar a realização de exame CMT (Califórnia Mastite Teste);
- Avaliação do escore de tetos para identificação de tetos perdidos ou danificados, ou problemas relacionados ao equipamento de ordenha.

3.2. Definição de processos junto ao produtor relacionados a:

- Linha de ordenha;
- Adoção da prática do 5S e dos processos de higiene e desinfecção no momento da ordenha, relacionados aos tetos das vacas, ao ambiente e ao ordenhador;
- Exames práticos e manuais (teste da caneca) no momento da ordenha para identificação de casos de mastite;
- Passo a passo para anotação e identificação das vacas com mastite;
- Definição dos protocolos para tratamento de matrizes acometidas com casos de mastite;
- Controle da carência dos antibióticos utilizados para tratamento, visando maior controle sobre resíduos no leite;
- Mapeamento da incidência e prevalência dos casos de mastite;
- Seleção de matrizes para descarte.

3.3. Repasse Técnico a colaboradores empenhados nos trabalhos de ordenha, baseado nos processos definidos, visando orientá-los sobre as boas práticas agropecuárias na produção leiteira.

ETAPA 04 | AFERIÇÃO DE LAUDOS DE ANÁLISES LABORATORIAIS

Nesta etapa, a empresa deverá realizar acompanhamento junto ao produtor para interpretação e aferição das análises laboratoriais após a execução das ações propostas para avaliar se houve melhoria nos principais parâmetros relacionados à qualidade do leite. Outro ponto importante é a validação de que os processos definidos estão sendo cumpridos de acordo com as estratégias traçadas.

CRONOGRAMA DE VISITAS

1ª VISITA TÉCNICA: Realização dos diagnósticos no laticínio e na fazenda do produtor de leite. Realização do California Mastitis Test (CMT) nas vacas em lactação, consolidação dos resultados;

2ª VISITA TÉCNICA: Coleta e envio de amostras de leite para análises (uma amostra composta por produtor);

3ª VISITA TÉCNICA: Implantação do Kit Embrapa para Ordenha Manual ou das Boas Práticas de Ordenha;

4ª VISITA TÉCNICA: Nova coleta de amostras de leite para análises (uma amostra composta por produtor);

5ª VISITA TÉCNICA: Avaliação e apresentação dos resultados para os produtores e responsável pelo laticínio.

Descrição dos
Serviços:

Conteúdo programático:

1. Realização de diagnóstico preliminar no laticínio para verificação da existência e funcionalidade de equipamentos e procedimentos que visem amparar o cumprimento da norma IN 76 e IN 77 (MAPA) - coleta do leite, temperatura de armazenamento do leite, transporte do leite, horários de recepção do leite na indústria, estrutura do laboratório e procedimentos analíticos, dentre outros.
2. Avaliação da higiene da ordenha, do armazenamento do leite nas fazendas dos fornecedores, realização do California Mastitis Test (CMT) em todas as vacas em lactação, do processo de coleta do leite nas propriedades e do transporte granelizado ou não da matéria prima até o laticínio.
3. Coleta e envio de amostras para análises laboratoriais de composição do leite, CBT, CCS e existência de resíduos de antibióticos (15 a 20 fornecedores), antes do processo de ajuste operacional no sistema de ordenha. (uma amostra composta por produtor).
4. Implantação do Kit Embrapa para Ordenha Manual, nas propriedades onde a ordenha não for mecanizada e, onde esta última for praticada, implantar boas práticas de ordenha. Proposição de medidas que objetivem a adequação às normas, como ordenamento das vacas na ordenha dentre outros.
5. Nova coleta de amostras de leite e envio para realização de análises laboratoriais (CBT, CCS, existência de resíduos de antibióticos e composição), após a promoção dos ajustes operacionais. Avaliação dos resultados (15 a 20 fornecedores; uma amostra composta por produtor).

Benefícios:

- São potenciais benefícios da Consultoria:
1. Aumento da produção de leite por meio da redução dos casos de mastite clínica e subclínica nos rebanhos;
 2. Ajuste das práticas de ordenha com foco na higiene, permitindo a produção de leite com qualidade de acordo com a normatização vigente;
 3. Melhora da qualidade do leite produzido;
 4. Aumento da receita com bonificações por qualidade do leite;
 5. Redução do custo com tratamento de mastite;
 6. Controle da presença de resíduos de antibióticos no leite;
 7. Redução da incidência e prevalência de mastite;
 8. Minização da resistência de microrganismos à antibióticos;
 9. Otimização dos processos dos manejos relacionados à ordenha;
 10. Conscientização da mão de obra empregada na extração do leite quanto às boas práticas agropecuárias na produção leiteira;
 11. Aumento do rendimento dos produtos derivados do leite;
 12. Adequação dos indicadores afeitos à composição, contagem de células somáticas, contagem bacteriana total e ausência de antibióticos no leite às IN 76 e IN 77 (MAPA).
 13. Atender a normativa do MAPA.

OBSERVAÇÕES

1. Os valores dos honorários apresentados devem incluir todas as despesas com impostos e encargos sociais, conforme legislação tributária em vigor, que possa incidir sobre o objeto da proposta;
2. Despesas adicionais com terceiros (direitos autorais, fotografias, hospedagem, imagens, registro de domínio, revisões, textos, conteúdo dinâmico, entre outros) ficam a cargo exclusivo do cliente e devem ser previamente autorizadas por ele durante a validação da proposta de trabalho;
3. É de responsabilidade do prestador de serviço todo o projeto, da concepção à aprovação do cliente;
4. O prestador de serviço não pode ser responsabilizado por erros de terceiros contratados pelo cliente;
5. Caso o cliente não deseje contratar alguma entrega, o Prestador de Serviço Tecnológico deve inserir uma justificativa;
6. Laboratórios de Qualidade do Leite devem ser acreditados no INMETRO ou participar do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade;
7. As visitas técnicas às unidades produtivas deverão ocorrer de acordo o ciclo produtivo da cultura, com todo o processo finalizando concomitante à produção agrícola da propriedade.
8. Na impossibilidade de as entregas serem assinadas fisicamente pela empresa demandante, elas poderão ser validadas via assinatura digital, aceite eletrônico ou e-mail, em que a empresa demandante deverá manifestar o aceite e encaminhar para a prestadora de serviço tecnológico, e esta deverá incluir o comprovante de validação da empresa demandante nas entregas para o registro do atendimento.
9. Na impossibilidade desta ficha técnica ser aplicada presencialmente, ela poderá ser aplicada de forma remota (ferramentas de videoconferência, ligações telefônicas, aplicativos de mensagens e/ou e-mails). No momento da contratação a empresa demandante deverá ser comunicada que parte do serviço ou a integralidade dele, quando aplicável, acontecerá de forma remota. Além disso, o alinhamento do formato do atendimento deve ser feito na Etapa 01 entre a empresa demandante e a prestadora de serviço tecnológico.

RESPONSABILIDADES DA EMPRESA DEMANDANTE

1. Aprovar a proposta do Sebrae, valores e condições de pagamento;
2. Conhecer e validar a proposta de trabalho, o escopo das etapas e as entregas do prestador de serviço;
3. Disponibilizar agenda prévia para visitas, reuniões e atividades propostas pelo prestador de serviço.
4. Fornecer informações técnicas sobre os processos, produtos ou serviços ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho;
5. Acompanhar o prestador de serviço em visita (s) técnica (s) aos espaços físicos, se previsto no escopo do trabalho;
6. Avaliar o serviço prestado.

RESPONSABILIDADES DA PRESTADORA DE SERVIÇOS

1. Realizar reunião para alinhamento e apresentação das atividades previstas;
2. Analisar a demanda e as informações fornecidas pela empresa;
3. Elaborar proposta, escopo de trabalho, cronograma das etapas do projeto, agenda de reuniões e atividades, sendo necessário validar com a Empresa Demandante;
4. Fornecer as entregas previstas, validadas pela empresa demandante, ao SEBRAE.
5. Cumprir com as obrigações previstas no Regulamento do Sebraetec.

PERFIL DESEJADO DA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Corpo técnico de nível superior formado por médico veterinário, zootecnista ou engenheiro agrônomo ou demais profissionais especializados em qualidade do leite e boas práticas agropecuárias na produção de leiteira.

GLOSSÁRIO

Mastite bovina: A mastite bovina, cuja incidência está relacionada a fatores de origem infecciosa e ambiental, condicionada principalmente ao manejo inadequado das vacas durante a ordenha, consiste em um processo inflamatório da glândula mamária das vacas, de caráter contagioso e de fácil transmissão.

PRODUTOS ASSOCIADOS

- Fertilização In Vitro (FIV);
- Inseminação Artificial por Tempo Fixo - IATF;
- Adequação do Manejo Nutricional de Rebanho Leiteiro.

JUSTIFICATIVA

O Brasil posiciona-se como quinto maior produtor de leite no mundo. Além da assimetria no processo produtivo, onde cerca de 80% dos produtores contribuem com apenas 20% da produção nacional, a qualidade do leite brasileiro ainda é inferior a da matéria prima norte americana e europeia. Além da inadequada higiene durante a ordenha, uma das principais razões para tanto consiste na elevada incidência da mastite clínica ou subclínica, que compromete igualmente a qualidade do leite, com exigências normatizadas pelas IN 76 e IN 77 (MAPA).

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL/ DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

- Guia prático de produção intensiva de leite: série de manejo do rebanho, disponível no sítio:
[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F25E87E51BDB9E6C832576800060EECB/\\$File/NT00042E1E.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/F25E87E51BDB9E6C832576800060EECB/$File/NT00042E1E.pdf)
- Informações Técnicas e de Gestão, disponível no sítio:
[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/59F7F0013C0E7280832576EB00692AFE/\\$File/NT00043CA6.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/59F7F0013C0E7280832576EB00692AFE/$File/NT00043CA6.pdf)
- IN 76 e IN 77 (MAPA)

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

14.10.2021

Informações Complementares:

Descrição Comercial:

"Aumentar a produtividade de leite;Melhorar a qualidade do leite produzido;Aumentar a receita com bonificações por qualidade do leite;Reduzir o custo com tratamentos de mastite;Controlar a presença de resíduos de antibióticos no leite;Reduzir a incidência e prevalência de mastite;Minimizar a resistência de microrganismos à antibióticos;Otimizar os processos dos manejos relacionados à ordenha;Conscientizar a mão de obra empregada na extração do leite quanto às boas práticas agropecuárias na produção leiteira;Aumentar o rendimento dos produtos derivados do leite.Adequação dos indicadores afeitos à composição, contagem de células somáticas, contagem bacteriana total e ausência de antibióticos no leite à IN 62 (MAPA)."

ENTREGAS DO PRODUTO

ENTREGAS DOCUMENTO(S) - EVIDÊNCIA(S)

Percentual

ENTREGA 1	<p>Cronograma de execução das atividades previstas na consultoria. Registro fotográfico da realização dos testes CMT na fazenda. Resultados do diagnóstico físico datado e assinado pelo produtor e responsável pelo laticínio. Deve contemplar o respectivo comprovante de visita, contendo informações sobre o diagnóstico realizado na fazenda em relação aos processos associados à extração do leite.</p>	30,00
ENTREGA 2	<p>Documentação datada e assinada pelo produtor e responsável pelo laticínio contendo recomendações de boas práticas na ordenha e registro fotográfico das Boas Práticas de Ordenha ou do Kit Ordenha Manual em operação. Mapa dos processos relacionados a ordenha, plano de ação com as datas e responsáveis definidos para cada objetivo.</p>	30,00
ENTREGA 3	<p>Print de tela do sistema SAS que evidencia o registro do atendimento.</p> <p>Avaliação comparativa dos resultados antes e após a intervenção técnica, datada e assinada pelo produtor e responsável pelo laticínio. Fotocópias dos resultados analíticos de composição do leite, CCS, CBT e existência de resíduos de antibióticos no leite. Relatórios com as interpretações dos exames de análise do leite e recomendações dadas ao produtor, com aceite da empresa demandante.</p>	40,00

DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA

Código	Dimensionamento (Respondido pelo Cliente)	Unidade
00. UGEP-00210-2019	00. O Cliente tem conhecimento absoluto do conteúdo da Ficha Técnica do Produto e está de acordo com as Condições descritas no Documento? Se a resposta for NÃO, o produto NÃO poderá ser contratado.	Sim ou Não
01. UAIT-01130-2017	01. O cliente deseja contratar a consultoria?	Sim ou Não
02. UAIT-01024-2017	02. Qual o tipo de ordenha adotada para o rebanho: manual ou mecanizada?	Manual ou Mecanizada
03. UAIT-01025-1017	03. É grande a incidência de mastite no seu rebanho?	Sim ou Não
04. UAIT-01026-2017	04. Existem muitas vacas com peitos perdidos no seu rebanho?	Sim ou Não
05. UAIT-01027-2017	05. O seu leite já foi rejeitado na plataforma do laticínio? Se Sim, informar o motivo no campo Objetivos/ Resultados Esperados.	Sim ou Não
06. UGEP-00012-2019	06. O cliente está ciente de que a consultoria contempla a realização de somente 05 (cinco) visitas presenciais?	Sim ou Não
07. UGEP-00210-2019	07. Realiza a limpeza e a higienização de equipamentos e utensílios?	Sim ou Não
08. UGEP-00211-2019	08. Realiza higiene durante a ordenha?	Sim ou Não
09. UGEP-00212-2019	09. Realiza prevenção de doenças no rebanho?	Sim ou Não
10. UGEP-00213-2019	10. Realiza resfriamento rápido do leite?	Sim ou Não
11. UGEP-00214-2019	11. Realiza o controle de qualidade da água utilizada na atividade leiteira?	Sim ou Não
12. UGEP-00215-2019	12. Possui algum sistema informatizado de dados sobre a atividade leiteira?	Sim ou Não